

ARTIGO ORIGINAL

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE INFLUENCE OF PHYSICAL EDUCATION ON THE MOTOR DEVELOPMENT OF STUDENTS IN CHILD EDUCATION

LA INFLUENCIA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL DESARROLLO MOTRIZ DE LOS ALUMNOS DE EDUCACIÓN INFANTIL

Rosenice Campos da Silva  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: rosenicecampos@hotmail.

Pedro Octavio Barbanera  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: pedro.barbanera@gmail.com

Data de Submissão:31/05/2022 Data de Publicação:30/07/2022

Como citar: SILVA, R. C.; BARBANERA, P. O. A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022

RESUMO

O desenvolvimento motor ocorre a partir da criança com o meio no qual encontra-se inserida. Diante disso, no ambiente escolar o profissional de educação física possui um papel relevante no desenvolvimento de estímulos que são necessários para o desenvolvimento motor infantil. O estudo objetivou analisar a influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. Especificamente, pretendeu-se identificar os estágios do desenvolvimento motor da criança; analisar a importância das aulas de educação física na educação infantil; e compreender o papel do professor de educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo por meio da revisão de literatura. A educação física é benéfica na vida da criança quando trabalhada de forma correta e planejada, possibilitando a vivência corporal por meio de brincadeiras. Por isso, deve se fazer presente no cotidiano dos alunos do ensino infantil, uma vez que por meio da mesma a criança passa a conhecer o seu próprio corpo e suas limitações, estimulando a criatividade, o imaginário e diversas experiências motoras, o que refletirá no desenvolvimento motor preparando-a para lidar com as várias situações no qual poderá ser submetida ao longo da sua vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Educação infantil. Educação Física.

ABSTRACT

Motor development occurs from the child with the environment in which he is inserted. Therefore, in the school environment, the physical education professional has a relevant role in the development of stimuli that are necessary for children's motor development. The study aimed to analyze the influence of physical education on the motor

development of students in early childhood education. Specifically, it was intended to identify the stages of the child's motor development; analyze the importance of physical education classes in early childhood education; and understand the role of the physical education teacher in the motor development of students in early childhood education. This is a qualitative, exploratory and descriptive study through literature review. Physical education is beneficial in the child's life when worked out correctly and planned, enabling bodily experience through play. Therefore, it must be present in the daily life of preschool students, since through it the child gets to know his own body and its limitations, stimulating creativity, imagination and various motor experiences, which will reflect in the motor development, preparing her to deal with the various situations in which she may be submitted throughout her life.

Keywords: Motor development. Child Education. Physical Education.

RESUMEN

El desarrollo motor se produce desde el niño con el medio en el que se inserta. Por tanto, en el ámbito escolar, el profesional de la educación física tiene un papel relevante en la elaboración de estímulos que son necesarios para el desarrollo motor de los niños. El estudio tuvo como objetivo analizar la influencia de la educación física en el desarrollo motor de los alumnos de educación infantil. Específicamente, se pretendía identificar las etapas del desarrollo motor del niño; analizar la importancia de las clases de educación física en la educación infantil; y comprender el papel del profesor de educación física en el desarrollo motor de los alumnos de educación infantil. Se trata de un estudio cualitativo, exploratorio y descriptivo a través de revisión de literatura. La educación física es beneficiosa en la vida del niño cuando se trabaja correctamente y se planifica, posibilitando la experiencia corporal a través del juego. Por tanto, debe estar presente en el cotidiano de los educandos de preescolar, ya que a través de ella el niño llega a conocer su propio cuerpo y sus limitaciones, estimulando la creatividad, la imaginación y diversas experiencias motrices, que se reflejarán en el desarrollo motor, preparándolo para afrontar con las diversas situaciones a las que puede verse sometida a lo largo de su vida.

Palabras clave: Desarrollo motor. Educación Infantil. Educación Física.

INTRODUÇÃO

Na infância, o desenvolvimento motor é caracterizado pela obtenção de um vasto espectro de habilidades motoras que contribuem para que a criança domine o seu corpo em distintas posturas, tenha locomoção variada e consiga manipular instrumentos e objetos diversos. (FIMINO *et al.*, 2020). À medida em que os reflexos primitivos da criança vão sendo inibidos, obtém-se novas habilidades cognitivas, sociais, física e emocionais, atingindo marco de desenvolvimento. Cada indivíduo possui ritmo próprio de desenvolvimento, onde almeja-se que não haja um desvio de padrão drástico esperado para sua idade. (BORGES *et al.*, 2020).

A educação infantil compreende a primeira fase da educação básica, caracterizada por promover a integração de processos de ensino-aprendizagem, sem que ocorra a divisão por professores especialistas em cada área do conhecimento e de disciplinas curriculares, como que acontece nos ensinos

fundamental e médio. (MARTINS; TRINDADE; MELO, 2021). Enquanto uma organização escolar, o espaço da educação infantil possui como função social a garantia do acesso ao patrimônio cultural da humanidade, principalmente, em razão da lida com as crianças que são sujeitos sociais em processo de formação, apropriando-se frequentemente dos comportamentos humanos complexos desenvolvidos historicamente. (SOUZA, 2019).

A Educação Física possui um papel essencial na educação infantil, em razão da sua capacidade de proporcionar às crianças diversas experiências por meio de situações nas quais elas possam descobrir e criar novos movimentos, reelaborar ideias e conceitos sobre os movimentos e suas respectivas ações. (SILVA *et al.*, 2021). Assim, a vivência corporal e da interação social, as crianças enfrentem desafios, descubram seus próprios limites, localizem-se no espaço, relacionem-se com outras pessoas, expressem seus sentimentos por meio da linguagem corporal, valorizem o seu próprio corpo, percebam a origem do movimento, numa atuação crítica e consciente (BONFIETTI *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, o estudo visa analisar a influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. Especificamente, pretende-se identificar os estágios do desenvolvimento motor da criança; analisar a importância das aulas de educação física na educação infantil; e compreender o papel do professor de educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. Diante disso, o presente estudo se justifica por considerar que a psicomotricidade deva ser vivenciada na educação infantil por sua capacidade de ligação com as linguagens escritas e orais, socioafetivo e o cognitivo.

MATERIAIS E METODOS

Trata de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva, com o intuito de reunir e compendiar resultados de pesquisas de maneira sistemática e ordenada, colaborando, desse modo, para o completo entendimento do assunto estudado.

A seleção e coleta de dados iniciou-se em março de 2021, através de uma leitura criteriosa e analítica em bases de dados e informações científicas tais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura da América Latina e do Caribe em



Ciências da Saúde (LILACS), da Literatura Internacional (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) google acadêmico, livros e revistas sendo utilizados os seguintes descritores: Desenvolvimento motor; Educação infantil; Educação Física de forma separada e unidos pelo modulador booleano "and".

Visando estabelecer o objeto de estudo do presente trabalho, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra, em língua portuguesa, inglesa e espanhola que tivessem relevância para a temática proposta. Quanto ao critério de exclusão: publicações duplicadas, fuga ao tema, artigo não disponível na íntegra.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolvimento motor infantil

O desenvolvimento infantil é um processo que abrange vários aspectos envolvendo a maturação neurológica, cognitiva, comportamental, afetiva, social e o crescimento físico da criança que se expressam gradualmente à medida que esta alcança a capacidade de corresponder tanto às suas necessidades quanto às do ambiente. (SILVA *et al.*, 2021).

Em seu estudo Piaget (1973) estabeleceu as fases do desenvolvimento, que são: sensório motor, que compreende a faixa etária de 0 a 2 anos. Nessa etapa a criança possui capacidade para se concentrar, a coordenação motora se desenvolve e passa a ter consciência do que pode enxergar, começa a compreender os movimentos e as sensações; pré-operatório que compreende a faixa etária de 2 a 7 anos. Nessa etapa a criança passa a interpretar e a criar imagens da realidade em sua mente, além de serem egocêntricas, há o desenvolvimento da lógica e ainda pouco se compreende sobre quantidades; operatório concreto, que compreende a faixa etária de 8 ao 12 anos, sendo marcado pelos conceitos abstratos não são internalizados e pelo pensamento lógico concreto. Distinguem quantidades e valores. Já consegue entender as normas sociais, consegue se colocar no lugar do outro e tem sentimento de empatia.

O desenvolvimento motor ocorre individualmente onde cada criança apresenta suas próprias sapiências por meio da relação com a imagem do corpo,

sendo vastamente agregada com o estabelecimento das percepções do mundo onde vivem. (DELVALLE *et al.*, 2021).

De acordo com Gallahue (citado por Mattos e Neira, 2006) o desenvolvimento motor está relacionado ao contexto afetivo e cognitivo do comportamento do ser humano, sendo instigado por diversos fatores, tais como os aspectos familiar, ambiental, biológicos, dentre outros. Esse desenvolvimento é a alteração consecutiva da motricidade, no decorrer do ciclo da vida, resultante da interação entre as necessidades da biologia do indivíduo, da tarefa e as condições do ambiente. (LORINZINI, 2002). “Considerando que o desenvolvimento motor é formado por diferentes etapas, é importante que cada uma delas seja desenvolvida de maneira satisfatória para o sucesso de etapa subsequente” (RODRIGUES, 2011, p. 10).

A capacidade de movimentar-se das crianças é fundamental para que possa interagir de forma adequada com o meio ambiente em que vive, possibilitando a tomada de consciência do seu mundo e de si mesmo, uma vez que tais habilidades motoras contribuem no processo de conquista da sua autonomia e conseqüentemente na melhoria do seu desempenho escolar (PINHEIRO-RUBIM; ZANELLA; CHIQUETTI, 2021).

Educação Física na Educação Infantil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) institui a Educação Infantil como a etapa inicial da Educação Básica e determina que a mesma tem como intuito a promoção do desenvolvimento integral infantil até cinco anos de idade, em parceria e complementação a ação da família, comunidade e Estado. Embora parte da Educação Infantil (a creche), não seja considerada como mandatória, trata-se de um direito da criança e tem como finalidade ofertar condições apropriadas para o desenvolvimento do bem-estar da criança, como o desenvolvimento motor, físico, intelectual, emocional e social, bem como do aumento de suas experiências (MARTINS; MELLO, 2019).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular “o objetivo da Educação Infantil é ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens”. (BRASIL, 2017, p.



34). O desenvolvimento e a aprendizagem da criança possuem como eixos estruturantes as brincadeiras e interações, garantindo-lhes o direito de conhecer-se, conviver, explorar, participar, brincar e expressar-se. (MELLO *et al.*, 2016).

A disciplina de educação física, agregada à proposta pedagógica da escola é elemento curricular da Educação Básica. Trata-se de uma ciência que estuda o movimento corporal, tendo como intuito vivenciar, incentivar e desenvolver capacidades afetivas, cognitivas e físicas do indivíduo, além de ser uma ferramenta pedagógica eficaz. A psicomotricidade, aprendizagem motora, lateralidade, cognição e tudo que abrange a obtenção de habilidades e/ou realização dos movimentos possuem relação direta com a educação física, uma vez que é por meio da mesma que se obtém a consciência corporal (SOUZA, 2021).

Sobre a importância da educação física, a base nacional comum curricular destaca:

A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde. (BRASIL, 2017, p. 213).

Apesar da relevante conquista da educação física como elemento curricular em todos os níveis de ensino, também evidencia-se na legislação brasileira de que contratação obrigatória do professor e educação física na Educação Infantil ainda fica sob critério da percepção de educação presente nas redes de ensino. Nesse procedimento de garantia ainda em desenvolvimento, cabe a decisão se as aulas serão ministradas por professores especialistas ou não (BONFIETTI *et al.*, 2019).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) não cita a educação física de forma explícita, no entanto, no documento é possível evidenciar associações com a área. No tópico referente as Práticas Pedagógicas da Educação Infantil, destaca que é necessário garantir experiências que possam promover o conhecimento tanto de si quanto do mundo através do aumento de experiências expressivas, sensoriais e corporais que possibilitem a expressão da individualidade e a ampla movimentação, a submersão das crianças nas linguagens distintas e o

domínio progressivo por elas de diversas formas de expressão e gêneros, a interação e relacionamento das crianças com manifestações culturais diversificadas, o conhecimento e a interação das crianças pelas tradições e manifestações culturais brasileiras (BRASIL, 2010).

Diante disso, a atuação do professor de educação física na educação infantil se torna fundamental e deve estar agregado à proposta pedagógica da instituição escolar, de maneira com que o trabalho dos docentes envolvidos ocorra de forma complementar, partilhando do mesmo método educacional, possibilitando que as crianças vivenciem experiências cada vez mais significativas e inovadoras (COSTA, 2018).

Ainda se tem muito a discutir sobre a necessidade de considerar a educação física como componente curricular obrigatório. No entanto, para que esta disciplina seja parte integrante do currículo é necessária a existência de leis, ações governamentais e políticas que possam garantir a sua efetivação no ensino. Diversas dessas ações podem partir dos próprios professores de educação física por meio dos seus argumentos que ressaltam a relevância dessa área no contexto da comunidade escolar e sobretudo no currículo da escola (SANTOS; BRANDÃO, 2018).

Papel do professor de Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil

A educação física tem como fundamento a inserção do aluno na cultura corporal do movimento, a qual deve buscar reverter o paradigma de seleção entre os alunos para o desenvolvimento das práticas corporais, a partir da valorização da eficiência e performance da pessoa (BRASIL apud MOREIRA, 2008). Deve permitir que o aluno de uma maneira hierarquizada realize movimentos considerando a relação de menor para maior complexidade, desenvolvendo movimentos apropriados de acordo com o seu nível de desenvolvimento fisiológico para que a aprendizagem motora seja atingida (XAVIER FILHO; ASSUNÇÃO, 2005).

A educação física enquanto disciplina torna benéfica na vida da criança quando trabalhada de maneira correta e planejada em cada fase do desenvolvimento, possibilitando a vivência corporal por meio de brincadeiras.

(BARBOSA, 2001). Além disso, contribui para a construção do ambiente apropriado para a criança refletir acerca das suas experiências e ações práticas, promovendo e auxiliando o desenvolvimento humano. Ao conhecer o seu corpo e a sua capacidade motora de maneira mais nítida poderá adaptar suas habilidades não somente no âmbito do contexto escolar, mas fora dele também (LIMA; MOTA, 2017).

O professor de educação física ao atuar na educação infantil tem capacidade para desenvolver e estimular todo o potencial de aprendizagem da criança por intercessão do entendimento sobre a sua cultura corporal, conferindo significado e sentido ao movimento que, por determinados momentos, é considerado somente uma ação carente de intenções (BASEI, 2008).

Para que haja avanço no desempenho da criança, o professor de educação física deve participar ativamente dos processos pedagógicos da escola, através da construção e reestruturação de conteúdos e de ações relacionados à Educação Física e a educação escolar do aluno (CAMARGO; NARDI, 2007). Para isso, o professor deve munir-se de subsídios para que possa planejar e estruturar suas aulas, fazendo com que os objetivos do ensino sejam atingidos. Nessa fase, a quantidade e a qualidade de experiências motoras apropriadas são essenciais para que se possa estabelecer um acervo motor flexível e rico que consinta aprendizagens mais complexas (FERRAZ; MACEDO, 2001).

É necessário que o professor de educação física tenha conhecimento sobre o desenvolvimento motor, uma vez que por meio dele poderá escolher e propor conteúdos apropriados de acordo com as necessidades, características, interesses e expectativas dos alunos, despertando o entusiasmo e motivação para a aprendizagem (TANI; BASSO; CORRÊA, 2012).

Visando a sua efetivação, é essencial que as aulas de Educação Física tenham como embasamento os princípios da motricidade, procurando expor a dualidade corpo-mente e a superação de obstáculos responsáveis pela limitação e ausência da prática corporal no contexto escolar (SOUTO *et al.*, 2010).

Além disso, durante o planejamento das aulas deve implementar as atividades que visem proporcionar à criança o uso da imaginação e da criatividade, criando oportunidade para o surgimento de experiências que possibilitem criar

habilidades motoras essenciais através dos padrões de movimentos básicos (D'AVILA; SILVA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola compreende um dos ambientes de oferta de espaço apropriado para o desenvolvimento motor da criança, e a educação física possui um papel essencial na educação Infantil, uma vez que possibilita às crianças diversas experiências na qual elas mesmas se tornam capazes de criar, seja pelas novas maneiras de se movimentar ou pela descoberta de novos movimentos. A prática do movimento é a direção para que a criança possa melhor conhecer e entender suas habilidades motoras e consiga desenvolver suas atividades com maior eficácia tanto dentro do âmbito escolar quanto fora.

O reconhecimento da Educação Infantil como a etapa inicial da Educação Básica, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional nº 9.394 de 1996, deu origem a diversas discussões no âmbito da educação brasileira, e, nessa perspectiva, evidencia-se que a educação física seja instrumento de transmissão de conhecimento através do corpo, estimulando a criatividade, o imaginário e diversas experiências motoras, o que conseqüentemente refletirá no desenvolvimento motor preparando-a para lidar com as várias situações no qual poderá ser submetida ao longo da sua vida.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C. L. de A. **Educação física escolar: representações sociais**. Rio de Janeiro/ RJ: Ed. Shape, 2001.

BONFIETTI, P. E. *et al.* O/a professor/a de educação física na educação infantil. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2019; 12, (1): 160-176.

BORGES, L. V. A. B. *et al.* Avaliação do desenvolvimento motor infantil em crianças de alto risco. **Rev enferm UFPE on line**. 2020;14:e241981. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244121/34910>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular/Etapas Do Ensino Fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF,2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 14 nov. 2021.

CAMARGO, E. P. de; NARDI, R. Planejamento de atividades de ensino de Física para alunos com deficiência visual: dificuldades e alternativas. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, 2007; 6, (2): 378-401. Disponível em:

http://www.saum.uvigo.es/reec/volumenes/volumen6/ART9_Vol6_N2.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

COSTA, C. L. A. *et al.* Efeito do nível de desenvolvimento em habilidades motoras fundamentais no desempenho de uma habilidade especializada. **Motricidade**, 2018; 14, (S1): 31-39. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/328253251_Efeito_do_nivel_de_desenvolvimento_em_habilidades_motoras_fundamentais_no_desempenho_de_uma_habilidade_especializada/link/5bc0fbff92851c88fd65cf16/download. Acesso em: 21 nov. 2021.

DELVALLE, E. C. *et al.* Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**.

São Paulo, jun. 2021; 7, (6). Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1507/655>. Acesso em: 28 out. 2021.

D'AVILA, A. da S.; SILVA, L. O. e. Educação Física na Educação Infantil: O papel do professor de Educação Física. **Kinesis**, 2018; 36, (1): 44-57. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/31365>. Acesso em: 18 nov. 2021.

FERRAZ, O. L.; MACEDO, L. de. Reflexões de professores sobre a educação física na educação infantil incluindo o referencial curricular nacional. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, jan./jun. 2001; 15, (1): 83-102.

GONÇALVES, M. F. *et al.* O professor de educação física no auxílio do desenvolvimento psicomotor na educação infantil **Intellectus Revista Acadêmica Digital**, 2020; 61, (1) 37-52. Disponível em:

<http://www.revistaintellectus.com.br/artigos/70.871.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.

LIMA, A. G. F.; MOTA, A. T. L. Psicomotricidade na Educação Infantil: um estudo no Centro de Educação Infantil na Cidade de Iguatu-CE. **Revista multidisciplinar e de Psicologia**, Iguatu-CE, 2017; 11, (38): 265-286.

LORENZINI, M.V. **Brincando a brincadeira com a criança deficiente**: novos rumos terapêuticos. São Paulo: Manole, 2002.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil**: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 6. ed. 2006.

MARTINS, R. L. D. R.; MELLO, A. Da S.. Perfil profissional dos professores de educação física que atuam na educação infantil pública das capitais brasileiras.

Revista Humanidades e Inovação, 2019; 6, (15). Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1544>. Acesso em: 22 nov. 2021.

MARTINS, R. L. D. R.; TRINDADE, L. H. T.; MELLO, A. Da S. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, jan./mar.2021; 35, (1): 67-79. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/184420/170696>. Acesso em: 03 nov. 2021.

MOREIRA, R. M. A Educação Física como meio de inclusão social: mito ou

verdade? **Efdesportes.com**, Buenos Aires, 2008; 116, (12). Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd116/a-educacao-fisica-como-meio-de-inclusao-social.htm>. Acesso em: 22 mar. 2021.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência da criança**. Editora Crítica: São Paulo, 1973.

PINHEIRO-RUBIM, K. D. P.R.; ZANELLA, Â. K.; CHIQUETT, E. M. Dos S. Vigilância do desenvolvimento motor de bebês: importância da inserção do fisioterapeuta na puericultura. **Fisioterapia e Movimento**, 2021; 34, (e34114). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fm/a/j8dshdRmKLWdxRWQ8FrLVxq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

RODRIGUES N. Dos R. **Desempenho Motor e escolar em crianças de 6 a 10 anos: Um estudo associativo**. Monografia Universidade Federal do Rio 59 Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em:

www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32288/000785228.pdf? Acesso em: 22 mar. 2021.

SANTOS, M. A. R.; BRANDÃO, P. P. Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da Diversidade cultural? **Horizontes**, 36, (1), 105-118.

SILVA, D. de C. *et al.* Aspectos motores do desenvolvimento motor e a participação esportiva sistematizada em crianças dos 6 aos 10 anos de idade: uma revisão narrativa. **Biomotriz**, 2021; 5, (1): 279-290. Disponível em:

<https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/view/547/387>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SILVA, R. De C. R. Da. Desenvolvimento infantil da criança institucionalizada.

Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação, 2021, 15.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/696>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SILVA, D. De C. **Associação entre o desenvolvimento motor e a participação esportiva em crianças dos 6 aos 10 anos de idade**. 2020. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2020.

Disponível em:



<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/28147/1/texto%20completo.pdf>.
Acesso em: 22 nov. 2021.

SOUTO, M. Da C. D. *et al.* Integrando a Educação Física ao Projeto Político Pedagógico: perspectiva para uma educação inclusiva . **Motriz**, Rio Claro, jul/set. 2010; 16, (3): 762-775. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n3/a25v16n3.pdf>. Acesso em: 15 maio. 2021.

SOUZA, R. Da S. O trabalho do profissional da educação física no desenvolvimento da lateralidade em escolares. 2021. 58f. TCC (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/42281/1/Souza%2C%20Rayane%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

SOUZA, B. I. S. De. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: especificidades e relações com a Educação Física. **Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**. Motrivivência, Florianópolis, abr./jul. 2019; 31, (58): 01-22. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e56519/40203>. Acesso em: 04 nov. 2021.

TANI, G.; BASSO, L.; CORRÊA, U. C. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, 2012; 26, (5): 339-350. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/PNFGV9kn98tC46sBMJfQj6B/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 14 nov. 2021.

XAVIER FILHO, L. P.; ASSUNÇÃO, J. R. **Educação física: Saiba mais**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2005.